

HERDABILIDADE DO TAMANHO DO UMBIGO EM FÊMEAS DA RAÇA CANCHIM

Maurício Mello de Alencar^{1*}, Luciano de Almeida Corrêa¹ e Rymer Ramiz Tullio¹

Dentre as características morfológicas em bovinos de corte, o tamanho do umbigo é de especial interesse, principalmente nos reprodutores. É comum a perda total de um reprodutor ou mesmo a redução no seu desempenho reprodutivo, como resultado de uma inflamação iniciada por lesão no umbigo. O presente trabalho teve o objetivo de estimar a herdabilidade do tamanho do umbigo e sua correlação com o peso aos 12 meses de idade, na raça Canchim. Para tanto, mediu-se o tamanho do umbigo (altura até o abdômen) de 285 fêmeas com idade acima de 24 meses, nascidas de 1980 a 1991, e filhas de 57 touros, utilizando-se uma régua graduada em milímetros. Os dados foram analisados pelo método dos quadrados mínimos, cujo modelo matemático incluiu os efeitos fixos de período de nascimento (seis períodos de 2 anos cada) e aleatórios de touro dentro de período de nascimento. Os efeitos de período não influenciaram significativamente ($P > 0,60$) o tamanho do umbigo. Os efeitos de touro, entretanto, foram altamente significativos ($P < 0,001$). A média estimada do tamanho do umbigo foi igual a $2,71 \pm 0,13$ cm. A estimativa de herdabilidade obtida para o tamanho do umbigo foi igual a $0,75 \pm 0,25$. As correlações genética, fenotípica e ambiental entre o tamanho do umbigo e o peso aos 12 meses de idade ($h^2 = 0,49 \pm 0,25$) foram iguais a $0,37 \pm 0,33$, $0,05$ e $-0,41$, respectivamente. Os resultados sugerem que há possibilidades de redução do tamanho do umbigo no gado Canchim, sem comprometimento do peso aos 12 meses de idade.

PROCI-1994.00025

ALE

1994

SP-1994.00025